

Governo do Estado presta apoio logístico para a repatriação de 96 argentinos

Notícias

Postado em: 13/05/2020 14:05

A Setur fez a interlocução com prefeituras de localidades do interior, para facilitar o deslocamento dos argentinos até Salvador.

Noventa e seis argentinos que estavam sem conseguir voltar para casa, por causa da pandemia do novo coronavírus, estão embarcando nesta terça-feira (12) para Buenos Aires, na Argentina. Eles estavam em cidades como Salvador, Porto Seguro e Itacaré, e também na localidade de Morro de São Paulo, que pertence ao município de Cairu. Os que estavam no interior não conseguiam chegar até a capital, devido às barreiras sanitárias. Por meio da Secretaria do Turismo (Setur), o Governo do Estado prestou apoio logístico para o traslado deles até Salvador, e, por meio da Secretaria da Saúde (Sesab), ofereceu a avaliação exigida pelo Ministério da Saúde da Argentina, que inclui medição de temperatura e de oxigenação do sangue, além de verificação de sintomas da Covid-19, como tosse e coriza, sem necessidade da realização da testagem para a doença. Também integram o grupo argentinos que estavam em outros estados, como Pernambuco, Ceará e Alagoas. A Setur fez a interlocução com prefeituras de localidades do interior, para facilitar o deslocamento dos argentinos até Salvador, liberando o traslado pelas barreiras de controle. “Desde o início da pandemia, estamos realizando todos os esforços para repatriar os turistas, oferecendo apoio para facilitar o retorno deles a seus países de origem”, afirmou o secretário estadual do Turismo, Fausto Franco. A Argentina é o maior emissor de turistas estrangeiros para a Bahia. Somente em fevereiro, os argentinos corresponderam a 16% do total de visitantes do exterior na capital baiana, segundo pesquisa realizada pela Secretaria de Turismo do Estado.

Volta para casa O carpinteiro German Keilis, a mulher Natália Neme e as duas filhas, com oito e dez anos, moram na Patagônia, sul da Argentina, e estavam há 75 dias em Salvador. “Eu sou argentino, morei aqui durante oito anos, na década de 70, e minha família tinha vontade de conhecer Salvador. Viemos passar as férias e fomos pegos de surpresa pela pandemia e pelo fechamento dos aeroportos”, afirmou German. Segundo ele, a situação estava ficando bem difícil para a família. “O dinheiro foi acabando, nós optamos por sair do hotel e alugar uma casa pequena, para reduzir os custos”. A mulher, Natália, destacou que os baianos foram muito amáveis. “Tivemos muita compreensão, também recebemos apoio do Consulado. Agora estamos a um passo de chegar em casa”. O cônsul da Argentina, Pablo Virasoto, agradeceu o apoio do governo baiano. “Em outros estados, o governo argentino teve que pagar pela avaliação de saúde dos turistas, mesmo sem a necessidade da testagem para a Covid-19. Já o Governo da Bahia ofereceu essa avaliação de sintomas. E o papel do Estado foi fundamental não somente com essa equipe médica que está nos apoiando com o controle dos passageiros, que é exigido pelo governo argentino para entrar no país, mas também com a logística para trazê-las para Salvador, com ônibus especiais e lanchas, em alguns casos, o que permitiu o embarque de hoje para a Argentina”.

Repórter: Raul Rodrigues